

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2970 - 1/3

IMPACTO DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA SOBRE A INCIDÊNCIA DE  
DOENÇAS PULMONARES NOS GRANDES CENTROS URBANOS.

Nogueira, Isabela dos Santos<sup>1</sup>; Silva, Renata Glaucia Barros da Silva<sup>1</sup>; Pinheiro,  
Adriana de Sá<sup>1</sup>; Alencar, Mônica Florice Albuquerque<sup>2</sup>.

INTRODUÇÃO: A poluição atmosférica pode ser definida como a presença de substâncias estranhas na atmosfera, resultantes da atividade humana ou de processos naturais, em concentrações suficientes para interferir direta ou indiretamente na saúde, segurança e bem estar dos seres vivos. A partir da Revolução Industrial, surgiram novas fontes de poluição do ar devido à queima de combustíveis fósseis nos motores a combustão e nas indústrias siderúrgicas e, mais recentemente, nos veículos automotivos, além dos produtos químicos. Estes processos não foram acompanhados de análises que pudessem avaliar seu impacto sobre o meio ambiente, a toxicidade dos resíduos produzidos e os prováveis danos à saúde. OBJETIVO: Analisar os crescentes índices de morbimortalidade por doenças respiratórias decorrentes de elevações da concentração de poluentes do ar. METODOLOGIA: Levantamento de publicações nacionais mais relevantes sobre este tema. RESULTADOS: No Brasil, no início da década de 1990, estudos associaram o dióxido de nitrogênio com mortalidade por doenças respiratórias em crianças e adultos. Estudos complementares confirmaram que as crianças são muito susceptíveis e relacionaram aumentos nos atendimentos de pronto-socorros e de internações hospitalares. Um relatório divulgado ano passado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), baseado em estudos sobre Meio Ambiente e Saúde feitos revelou que a poluição emitida pelos carros mata mais gente do que os acidentes de carro. O trabalho mostrou, entre outras coisas, que a exposição prolongada à poluição em alguns países causou um adicional de 21 mil mortes prematuras por problemas respiratórios e cardiovasculares em pessoas acima de 30 anos. Além disso, indivíduos idosos e

<sup>1</sup> Acadêmica do 4º de ano do Curso Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

<sup>2</sup> Enfermeira da Agência Transfusional da Fundação Pública Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Mestranda em Educação.

E-mail do relator: isa\_nogueira\_bela@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 2970 - 2/3

portadores de doenças cardiovasculares prévias, situações cada vez mais freqüentes na sociedade contemporânea, constituem populações mais susceptíveis, reforçando que, além do tabagismo, sedentarismo e dieta, a poluição do ar é um importante fator de risco a ser controlado. **CONCLUSÃO:** A situação acima exposta não deixa muitas dúvidas sobre qual rumo deve-se tomar. Fazem-se necessárias a elaboração e a implementação de um programa de acompanhamento e controle sistemático dos poluentes do ar e seus efeitos sobre a saúde humana, que gerem resultados cientificamente corretos, e que retratem a realidade e auxiliem na promoção de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida dos habitantes da Terra. Assim, é esperado que os vários estudos sobre o tema sejam úteis para reforçar a consciência ambiental de nossa sociedade, no sentido de um ambiente mais saudável para a população.

**BIBLIOGRAFIA:** Miraglia, SG El Khouri. **Análise do impacto do consumo de diferentes combustíveis na incidência de mortalidade por doenças respiratórias no Município de São Paulo [dissertação]**. São Paulo: Escola Politécnica, Universidade de São Paulo; 1997.

CANÇADO, José Eduardo, et al. Repercussões clínicas da exposição à poluição atmosférica. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**. Brasília, 2009. Disponível em: [www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br). Acesso em: 10 julho 2009, 20:30.

**DESCRITORES:** Pneumopatias, Poluição Ambiental, Proteção Ambiental.

<sup>1</sup> Acadêmica do 4º de ano do Curso Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

<sup>2</sup> Enfermeira da Agência Transfusional da Fundação Pública Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Mestranda em Educação.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 2970 - 3/3

<sup>1</sup> Acadêmica do 4º de ano do Curso Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

<sup>2</sup> Enfermeira da Agência Transfusional da Fundação Pública Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Mestranda em Educação.

E-mail do relator: isa\_nogueira\_bela@hotmail.com